

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS: ESTUDO DE CASO

Pinto, Guilherme S.¹; Moura, Ana Carolina de O. S. de²(O)

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia EAD-UAB-Polo Cacequi na Universidade Federal do Pampa; ² Professora Adjunta na Universidade Federal do Pampa.

A atividade avaliativa é, por excelência, uma categoria pedagógica polêmica e complexa, porque ela diz respeito ao futuro, isto é, ao porvir pedagógico do aprendiz dos alunos. No âmbito educacional, a avaliação está diretamente ligada com a ideia de construção de objetivos, com a relação de méritos e deméritos, com julgamentos, com uma construção mental do docente, como uma legitimação política e etc. A Lei de nº 9.394/96 estabelece a verificação da aprendizagem dos estudantes da educação básica como sendo uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com maior ênfase dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Em vista disso, Luckesi (1996) caracteriza e critica a avaliação somativa (classificatória), como tendo a função básica de classificar os alunos, sendo realizada apenas ao final de um curso ou unidade de ensino. O autor menciona a proposta da avaliação formativa, a qual percebe o que o aluno já percorreu e o que ainda tem a percorrer, sendo realizada durante todo o período letivo, com vistas a identificar se os estudantes estão alcançando os objetivos previamente delimitados e possibilitando a revisão e ajuste das próprias práticas do professor. Assim, avalia-se se o progresso cognitivo de cada etapa da aprendizagem, antes de se avançar para as seguintes. Hoffman (2000), por sua vez, destaca a realização de uma avaliação mediadora, na qual o professor intervém nos processos de ensino e aprendizagem, para que os alunos se apropriem dos conhecimentos. A mediação é feita entre o conhecimento e a aprendizagem do aluno. Tendo vista que a avaliação da aprendizagem é uma atividade polêmica e, por vezes, problemática nas escolas, esta pesquisa, a ser desenvolvida nos semestres seguintes, se justifica pela importância de investigar a atividade avaliativa nas séries iniciais (1º ao 5º) de uma escola municipal de Santa Maria/RS, a fim de compreender como tem se dado os processos e critérios de avaliação e, quais as dificuldades que os professores encontram, bem como quais suas concepções de avaliação. Nesse sentido, o problema de pesquisa deste estudo é: como a avaliação da aprendizagem nas séries iniciais é concebida e praticada pelos pedagogos de uma escola municipal? Com base nisso, o objetivo geral do estudo foi delineado da seguinte forma: identificar e problematizar concepções e práticas pedagógicas na avaliação da aprendizagem nas séries iniciais. Além disso, demarcaram-se os seguintes objetivos específicos: identificar e problematizar os enfrentamentos cotidianos de professores nos processos de avaliação; compreender e problematizar o modo como os professores avaliam os seus alunos das séries iniciais; e investigar e problematizar a atividade de pós-avaliação dos alunos das séries iniciais. Portanto, espera-se, como resultado, investigar a relação de consonância, ou não, entre as concepções avaliativas dos professores e as práticas realizadas pelos mesmos.